



Projeto horta solidária da UTFPR-CM: Promovendo segurança alimentar e bem estar social

UTFPR-CM solidarity garden project: Promoting food security and social welfare

Julia Gomes de Sousa ¹, Douglas Robaskiewicz Coneglian ²

RESUMO

A importância entre o bem estar social está diretamente relacionado ao acesso a alimentos de qualidade. Seguindo estes pressupostos, o presente trabalho teve por objetivo a criação de uma horta solidária sustentável na Universidade Tecnológica Federal do Paraná no campus de Campo Mourão. A produção dos alimentos cultivados no decorrer de 1 ano, visou complementar a alimentação de três instituições beneficentes no município de Campo Mourão, por meio de doações. Possuindo uma área para plantio de aproximadamente 300m², foram colhidas em média 3428 unidades de verduras e hortaliças, 10kg de feijão carioca e 7 caixotes de abobrinha menina. A ação foi estendida para um colégio estadual de Paranavaí por meio de orientações e assistência na implantação da horta escolar, assim trazendo maior sensibilização ambiental.

PALAVRAS-CHAVE: Comunidade. Filantropia. Sustentável.

ABSTRACT

The importance of social well-being is directly related to access to quality food. Following these assumptions, the aim of this work was to create a sustainable solidarity garden at the Federal Technological University of Paraná on the Campo Mourão campus. The food produced over the course of a year was intended to supplement the food provided to three charitable institutions in the municipality of Campo Mourão, through donations. With a planting area of approximately 300m², an average of 3,428 units of greens and vegetables, 10kg of carioca beans and 7 crates of zucchini were harvested. The initiative was extended to a state school in Paranavaí to provide guidance and assistance in setting up a school garden, thus raising environmental awareness.

KEYWORDS: Community. Philanthropy. Sustainable.

INTRODUÇÃO

O município de Campo Mourão está localizada na região centro-ocidental do estado do Paraná e conta com a 11^a Regional de Saúde do Estado do Paraná que abrange 25 municípios, Núcleo Regional de Educação, Colégio Agrícola, Regional do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-PR) e Instituições de ensino superior e básico, públicas e privadas, assim, o município é uma referência local em saúde e educação.

Desse modo, diversos cidadãos buscam Campo Mourão para estudar e realizar seus tratamentos médicos especializados. Em sua grande maioria, são pessoas carentes ajudadas por instituições beneficentes. Essas instituições por sua vez, para

¹ Bolsista do Projeto de Extensão Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Universidade Tecnológica Federal do Paraná campus Campo Mourão, Campo Mourão, Paraná, Brasil. E-mail: juliasousa@alunos.utfpr.edu.br. ID Lattes: 0470285289494244.

²Técnico Laboratório Departamento de Física. Universidade Tecnológica Federal do Paraná campus Campo Mourão, Campo Mourão, Paraná, Brasil. E-mail: douglasconeglian@gmail.com. ID Lattes: 3575636228644100

permanecerem em funcionamento, recebem ajuda de voluntários por meio de diversos tipos de doações, dentre elas, é possível citar a doação de alimentos não perecíveis. Sendo assim, a construção de hortas sustentáveis, para o cultivo de hortaliças que trarão benefícios à saúde de todos, é uma fonte alternativa e acessível para estas entidades.

Lima *et al* (2016) abordam em seus estudos que a principal diferença entre o cultivo sustentável e o cultivo convencional encontra-se na utilização de agrotóxicos e pesticidas para a otimização do processo de produção agrícola. O cultivo convencional é considerado agressivo tanto ao meio ambiente quanto à saúde humana. Portanto, corrobora com Ruscheinsky (2002), que ressalta a necessidade de uma agricultura com caráter mais auto-sustentável e menos agressivo à natureza como atualmente é a agricultura convencional.

Para Primavesi (2019) sustentável é a estabilidade do ecossistema que permite a utilização permanente e contínua destes, mantendo solos e rios saudáveis, bem como a saúde vegetal, animal e humana. Nesse sentido, o presente projeto de extensão pretende complementar a alimentação das pessoas assistidas por três instituições beneficentes do município de Campo Mourão, por meio da doação de hortaliças que serão cultivadas na horta solidária no campus da UTFPR-CM.

MATERIAL E MÉTODOS

O cultivo das hortaliças foi realizado nas dependências da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, campus Campo Mourão - PR (Latitude -24.060255, Longitude -52.386921), próximo ao restaurante universitário. Com uma área de aproximadamente 300 m² para o cultivo, Figura 1, onde o solo é identificado como Latossolo vermelho distroférico (SiBCS, 2018) e caracterizado pelo clima subtropical úmido com verões quentes e geadas pouco frequentes, com tendência de concentração de chuvas nos meses de verão, conforme a classificação climática de Köppen (1948).

Figura 1 – Local da horta no campus da UTFPR - CM



Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Para o preparo dos canteiros foi utilizado esterco doado por um aviário da região, adubo organomineral e compostagem existente no campus, buscando melhorar a qualidade do solo e enriquecê-lo. A partir do preparo do solo, foram realizados seis canteiros de 20x1m totalizando 120 m² bem demarcados. Ao lado foram criadas outras áreas de plantio sendo uma 60 m² e outra totalizando 100 m² para diferentes culturas.



As mudas das hortaliças como alface, rúcula, couve, chicória, almeirão, repolho, salsinha, cebolinha, cenoura e beterraba foram adquiridas em comércio local ou por meio próprio de criação de mudas. Para a realização dos plantios, observou-se a estação do ano, bem como cada olerícola se desenvolve em cada época do ano, conforme cronograma apresentado no Quadro 1.

Quadro 1 – Tipografia das seções

Cronograma das atividades	a	s	o	n	d	j	f	m	a	m	j	j	a
	g	e	u	o	e	a	e	a	b	a	u	u	g
	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/
	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
	2	2	2	2	2	3	3	3	3	3	3	3	3
Montagem e preparo dos canteiros para cultivo	X												
Cultivo das olerícolas		X	X										
Cultivo e fornecimento das hortaliças			X	X	X	X	X	X	X	X	X		

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Para o controle de pragas, principalmente ao ataque da *Diabrotica speciosa*, popularmente conhecida como vaquinha ou brasileira, foi utilizado o extrato de óleo de neem na proporção de 50 ml para 20L. A aplicação foi por meio de pulverizador costal duas vezes por semana ao perceber o ataque, já para ataques severos, foi intercalado com o repelente a base de pimenta malagueta e alho, no preparo utilizou-se seis pimentas e uma cabeça de alho para 1L de água que foram batidos no liquidificador e diluído em 20L de água.

Como antifúngico, foi aplicado a calda bordalesa na proporção de 5g de sulfato de cobre e 5g de cal virgem para 1L de água. Quanto ao controle de lagartas, foi pulverizada a calda de silício na proporção de 20g para 20L de água. Enquanto para o controle de formigas cortadeiras, utilizou-se iscas naturais contendo o fungo *Penicillium spp.*

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na área dos seis canteiros, foi produzido ao longo de 1 ano de projeto pelo menos 7 tipos de verduras que resultaram em aproximadamente 3428 pés de verduras no total, conforme a Tabela 1.

Tabela 1 – Verduras produzidas ao longo dos anos de 2022/2023.

Verduras	Quantidade
Alface americana	1200 pés
Alface crespa	600 pés
Alface crespa roxa	400 pés
Almeirão pão de açúcar	800 pés
Brócolis de cabeça	128 unidades
Chicória	200 unidades
Pak-choi	100 pés

Fonte: Autoria própria (2023).

Na a área ao lado, de 10x6m, foi plantado 1 kg de feijão carioca e colhido 10kg, e para a área de 10x10, foi plantado abobrinha menina, onde como resultado foi doado 7 caixote de madeira, entre o meses de março a junho de 2023 à três importantes entidades beneficentes do município de Campo Mourão, Figura 2.

Figura 2 – Colheita de verduras e doação para instituições beneficentes do município de Campo Mourão



Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Segundo Cribb (2007), a horta promove o desenvolvimento de novos valores, valorizando o trabalho em equipe, transformando a forma de pensar, a solidariedade, amplia a criatividade e a percepção da importância do cuidado com o meio, além de promover o senso de responsabilidade, de autonomia, proporcionando também a

modificação dos hábitos alimentares dos alunos ao sensibilizar a busca de soluções para os problemas ambientais e contato com o cultivo. O alcance do projeto foi além das entidades, chegando a colégios de ensino básico, cooperando na implantação da horta escolar do Colégio Estadual Curitiba em Paranavaí - PR, Figura 3, oportunizando aos alunos criar a própria horta nas dependências destas instituições, assim sensibilizando às crianças a necessidade de alimentos mais saudáveis.

Figura 3 – Orientação e assistência técnica na implantação da horta escolar do Colégio Estadual Curitiba em Paranavaí - PR



Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

CONCLUSÃO

A partir do projeto foi possível entender a importância da horta solidária para a comunidade local, podendo ajudar a melhorar a alimentação da população carente, oferecendo alimentos de qualidade e difundindo valores sobre educação ambiental, bem como cuidados com o solo ao não utilizar de agrotóxicos, desenvolver compostagem caseira, fertilização orgânica e utilização de repelentes naturais.

Registra-se a relevância em trazer a população para mais próximo do plantio, entendendo a origem do alimento de qualidade e todo o devido cuidado com o meio ambiente.



Por fim, abrange à educação ambiental ao estender o projeto para escolas municipais orientando na manutenção e criação das hortas escolares, assim, sendo fundamental para estabelecer uma ligação mais estreita entre os alunos e uma alimentação de qualidade,

Agradecimentos

Agradeço aos alunos do ensino médio técnico da Universidade Tecnológica Federal do Paraná que no início do projeto foram solícitos e nos ajudaram a limpar o terreno, além de ajudarem nos primeiros plantios. Agradeço também aos colegas de graduação Luís Galleguillos e Ezequiel Andrade por participarem voluntariamente em alguns dias de ações, e especialmente a UTFPR – Campus Campo Mourão pela concessão da bolsa de extensão e pelo auxílio financeiro.

Conflito de interesse

Não há conflito de interesse

REFERÊNCIAS

CRIBB, S. Contribuições da Educação Ambiental e horta escolar na promoção de melhorias ao ensino, à saúde e ao ambiente. **Ensino, Saúde e Ambiente** (online), Niterói, RJ, v. 3, n. 1, 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.22409/resa2010.v3i1.a21103>. Acesso em: 15 de setembro de 2023.

DUARTE, Nicolli Debon dos Santos, *et al.* Horta Solidária. **XVII Salão de Iniciação Científica e Trabalhos Acadêmicos**, 2017. Disponível em: <http://www.conferencias.ulbra.br/index.php/sicta/sicta17/paper/view/6367>. Acesso em: 30 de ago. 2023.

RUSCHEINSKY, Aloísio (Org.). **Educação Ambiental: Abordagens Múltiplas**. Porto Alegre: Artmed, 2002. 183 p. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/3213/321327196015.pdf>. Acesso em: 5 de set. 2023.

KÖPPEN, W. Climatologia: con un estudio de los climas de la tierra. **Fondo de Cultura Económica**. México. p. 479. 1948.

PRIMAVESI, A. **Agricultura sustentável**. 2019. Disponível em: <https://anamariaprimavesi.com.br/2019/06/19/agricultura-sustentavel/#>. Acesso em: 19 de set. 2023.

PARANÁ, Governo do Estado. 11a Regional de Saúde - Campo Mourão. Secretaria da Saúde. Disponível em: <https://www.saude.pr.gov.br/Pagina/11a-Regional-de-Saude-Campo-Mourao>. Acesso em: 15 de setembro de 2023.